



OS CIGANOS NA REGIÃO SUL: discutindo demandas por acesso ao mundo do Direito.

Wchaya Adlin Borges Siqueira¹, Mércia Rejane Rangel Batista²

RESUMO

O artigo busca apresentar o resultado da pesquisa realizada no âmbito do Projeto PIVIC (Edital 02/2019) cujo objetivo foi o de mapear e refletir sobre os processos que demonstrassem as demandas por direitos por parte dos grupos ciganos que percorrem a região Sul do Brasil. Esse processo implicou como os ciganos estão se pensando como portadores de direito e de que modo, as mudanças nos arranjos do Estado repercutem nas ações desenvolvidas por estas comunidades. O nosso marco temporal inicia-se com a década de 1990, considerando especialmente os processos que se instauraram a partir da promulgação da Constituição Federal de 1988. Para tanto localizamos as demandas que se configuram através dos jornais, como também no âmbito dos órgãos públicos (nos três níveis: municipal, estadual e federal). Destaca-se como resultado a inexpressiva presença de demandas dos ciganos junto aos órgãos públicos que se propõem a representá-los e defendê-los, como também a rarefação da presença dos ciganos junto aos órgãos de imprensa, que repetem uma pauta secular, pois os ciganos são quase que exclusivamente das matérias policiais, associados ao mundo da prática criminosa ou aprisionados sob o signo do exótico.

Palavras-chave: Grupos Étnicos, Ciganos, Demandas por Direito

¹Aluna do Curso de Ciências Sociais, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFPG, Campina Grande, PB, e-mail: wchayacad@gmail.com

²Doutora em Antropologia Social, Professora, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFPG, Campina Grande, PB, e-mail: mercia.batista1@gmail.com

GYPSIES IN THE SOUTHERN REGION: Discussing demands for access to the world of rights.

Wchaya Adlin Borges Siqueira³, Mércia Rejane Rangel Batista⁴

ABSTRACT

The article seeks to present the result of the research carried out within the scope of the PIVIC Project (Edital 02/2019) whose objective was to map and reflect on the processes that demonstrated the demands for rights on the part of the gypsy groups that travel through the southern region of Brazil. This process implied how gypsies are thinking of themselves as having rights and how the changes in state arrangements have an impact on the actions developed by these communities. Our time frame begins with the 1990s, especially considering the processes that were instituted after the promulgation of the Federal Constitution of 1988. For this purpose, we located the demands that are configured through newspapers, as well as in the scope of public bodies (at three levels: municipal, state and federal). It stands out as a result the inexpressive presence of demands of the gypsies with the public agencies that propose to represent and deduct them, as well as the rarefaction of the presence of the gypsies with the press agencies, which repeat a secular agenda, because the Gypsies are almost exclusively from police matters, associated with the world of criminal practice or imprisoned under the sign of exoticity.

Keywords: Ethnic Groups, Gypsies, Law Demands.

³Student of the Social Sciences Course, Academic Unit of Social Sciences, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: wchayacad@gmail.com

⁴PhD in Social Anthropology, Professor, Academic Unit of Social Sciences, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: mercia.batista1@gmail.com

XVII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

